

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

...não conta nada! MISSAS NOVAS

SÁ esta manhã; eram sete horas. Os armazéns ainda não tinham erguido as suas portas onduladas de ferro... Aqui e ali abria uma ou outra taberna e apareciam alguns rapazes, ainda desalinados, ao limiar da porta. Nas habitações a maior parte das janelas estavam fechadas, e, na rua deserta, um varredor municipal manobrava a sua vassoura.

Mas ao longe descobri qualquer coisa, clara e viva, com pacotes brancos amontoados uns sobre os outros. Era o quiosque dos jornais...

Quase todos os transeuntes paravam defronte, entregavam uma ou duas moedazitas... e continuavam seu caminho, lendo, bebendo, linha a linha, as notícias do jornal.

A imprensa?... não conta nada!...

Depois, subi para o eléctrico...

Havia justamente um único lugar... Quando levantei os olhos, vi que todos liam...

Empregados, operários, rapazes, raparigas, todos tinham o jornal ainda húmido dos prelos e que trazia a actualidade viva...

... Lia-se sentado... lia-se de pé... liam uns sobre os outros quando as paragens bruscas os faziam perder o equilíbrio, para saber o que dizia o jornal!...

A imprensa?... não conta nada!...

Ao meio dia, voltei para casa. Ao passar pelas ruas mais centrais, vi restaurantes cheios de raparigas... Era a hora da saída das modistas e das costureiras... dos grandes armazéns...

Vi muitas delas ter diante do prato, encostado ao copo de vinho, o seu jornal!... E que jornal!...

Ali, comendo distraidamente o seu almoço, devoravam com os olhos o romance apaixonado ou o naco de prosa do jornal... Através da atenção intensa com que o faziam, percebia-se que elas sugavam as suas ideias e os seus sentimentos, e o alimento moral era talvez mais falsificado que o outro!...

A imprensa?... não conta nada!...

Saí de novo perto das três...

Pelo caminho pedalavam pobres ciclistas levando ao ombro enormes maços de jornais da tarde...

Quando um transeunte parava... quando do balcão do

café lhes faziam sinal... eles, febrilmente, puxavam por um jornal e sem o dobrar, numa ânsia, com o olhar distante, recebiam a pequena moeda e precipitavam-se por entre a multidão, lançando aos quatro ventos, estridentemente, o nome truncado do diário da tarde...

A imprensa?... não conta nada!...

Quis verificar se esta febre do jornal era exclusiva de Paris...

Mas apenas cheguei à estação do caminho de ferro, vi que as vendedoras de jornais — como deusas da estação — circulavam, festejadas, e que apresentavam com uma mão desdenhosa o jornal que se lhes pedia...

Muitos carros estavam atulhados de volumes atados, ostentando os nomes de todas as localidades da rede ferroviária. E naqueles volumes havia jornais!... ainda jornais!... sempre jornais!...

Então vi operários, empregados da Companhia que giravam, percorrendo as carruagens, procurando apoderar-se dum jornal!... e que jornais!...

A imprensa?... não conta nada!...

E na província o afã era o mesmo...

Senadores, deputados, conselheiros maçons preocupavam-se em primeiro lugar, e antes de mais nada, com o seu jornal, como um cavaleiro com o seu cavalo.

Porque, sem o jornal, eles sabiam que não eram nada.

E tudo aquilo sob os olhos tranquilos duma multidão de católicos indiferentes, que se não preocupavam nada com difundir ou sustentar a boa imprensa. E para quê darem-se ao trabalho de pensar nisso?...

A imprensa?... não conta nada!...

Pierre L'Ermite

A' GENTE NOVA

O coração dos sinos

Os sinos, quer quando repicam, quer quando do-
bram lugubrememente, parece que sentem alegrias e tristezas, parece que têm coração.

Devem então vibrar muito, e comover-se, e palpitar mais fortemente, quando tocam nas Missas Novas, pois o seu repicar é mais festivo, alvoroçam e entusiasmam toda a paróquia, parece que até acordam e chamam à terra os anjos do Céu!

Que alegre repicar o seu! Mas mais estranho e melodioso e solene que o repicar dos sinos, é o salmo do sacerdote, ao subir ao altar...

— Subirei ao altar de Deus...

— E' Deus que alegra a minha juventude...

Mas aqui há um engano. Não é o altar o lugar do sacrifício? E não exige o sacrifício o derramamento de sangue? Como diz então o novo levita que, ao subir ao lugar do sacrifício, Deus lhe alegra a juventude?

Engano ou não?
Enganados andamos nós, sempre que buscamos a alegria e a felicidade longe do sacrifício.

Não está enganado o Padre, nem a Igreja, nem o Salmo.

Sim, é Deus que lhe alegra a juventude, pois só Deus tem o dom de alegrar as almas. E quanto mais sacrificada, e perseguida, a missão sagrada do Padre, mais o Senhor lhe consola e alegra a alma.

Como explicar isto? Como explicar que, num tempo em que toda a gente corre a bom correr em demanda do Eldorado do prazer e do gozo, haja alguém que procure o sacrifício, e o procure e o abraça com alegria?!

Cristo já o explicou um dia... Ele foi posto no mundo como sinal de contradição. E os discípulos não são mais do que o Mestre.

Eis a missão do sacerdote, eis a glória das vocações num mundo que se perde e morre de tédio, de egoísmo, de prazer:

— Ser um sinal de contradição!

A vocação ao sacerdócio é hoje mais que nunca a vocação ao heroísmo!

S. D. B.

P.e ALEXANDRE VILARINHO DAS NEVES

Realizou-se no passado domingo, na freguesia da Gafanha da Nazaré, a festa de Missa Nova do neo-presbítero



P.e Alexandre Vilarinho das Neves

ro Padre Alexandre Vilarinho das Neves, a qual constituiu, como é uso nas nossas terras cristãs, um motivo de piedoso entusiasmo e de alegria espiritual. E razões havia para tanto, não só porque uma festa desta natureza é uma grande graça que o Senhor concede à freguesia, mas também porque o rev. Padre Alexandre é muito estimado e querido dos seus conterrâneos.

Acompanhado por seus pais, irmãos, família e muito povo, o novo sacerdote chegou à igreja paroquial às 11 horas. A estrada por onde

(Continua na 8.ª página)

P.e ANTÓNIO CORREIA MARTINS

A freguesia da Trofa do Vouga viveu, no passado dia 5, horas festivas de alegria porque viu subir os degraus do altar, pela primeira vez, um dos seus filhos, o rev. Padre António Correia Martins.

Desde o alvorecer que estrondosos foguetes anunciavam aos de perto e aos de longe o entusiasmo que inundava as almas daquele povo.

O novo sacerdote, que se encontrava ausente em Agueda, foi recebido às 10,30 horas, no limite da freguesia, pelo rev. pároco e muito povo. Depois de vários cumprimentos, dirigiu-se para a igreja



P.e António Correia Martins

paroquial por um caminho tapetado de verdes e flores e sob uma chuva de pétalas.

(Continua na 8.ª página)

MAIS UMA VEZ!...

MAIS uma vez, ali mesmo junto à Estação do Caminho de Ferro, poderá dizer-se à entrada da cidade, se realizou um arremedo de festa popular, não sabemos a propósito de quê.

Sempre a mesma coisa: meia dúzia de farrapos presos de um fio todo sujo e meia dúzia de pseudo-músicos a alarmar a noite com a desarmonia brava dos seus instrumentos de batucque, alçados em duas tábuas velhas a fazer de coreto ou palanque...

Já dissemos aqui, em outros anos, que isto não deve permitir-se. Voltamos a dizê-lo agora, até porque fomos informados de que a tal coisa motivou algumas desordens em que a polícia teve de intervir.

Aparvalhadamente, algum público acorreu ao local — público a condizer, é claro, com o género e categoria da festança. Barulho, muito barulho, sempre mais barulho — foi apenas a isto que o brilhantíssimo programa se reduziu.

Em Aveiro, nesta cidade que justamente ganhou fama pelas suas festas religiosas ou profanas, ali mesmo junto à Estação do Caminho de Ferro... não está certo que tal se permita.

Sociedade

Aniversários

Amanhã — D. Laura Marques Ferreira Osório e Zeferrino Augusto Soares.

Em 13 — Padre José Luís Ferreira da Silva.

Em 14 — D. Maria Luísa Rangel de Quadros de Almeida Saldanha (Tavarede) e Padre José Soares Lourenço.

Em 15 — D. Maria da Encarnação Soares da Paula; Dr. Ernesto Guedes Pinto; e Manuel Morais, filho do sr. Alvaro Morais.

Em 16 — D. Ismênia da Silva Neto Brandão, esposa do sr. Prof. João de Pinho Brandão; e Francisco José Lourenço Miranda Barreto, filho do sr. José de Miranda Barreto.

Em 17 — Padre Miguel José da Cruz, Capitão António Pedro Carretas e Luís de Melo Rego.

Pralas e Termas

Encontram-se na Costa Nova, com suas famílias, os srs. Dr. Alberto Nogueira Lemos, Eng. Henrique Mascarenhas, Ricardo Pereira Campos Júnior, Capitão Mário Antunes e Eng. Manuel Rodrigues.

— Está na Barra, com sua família, o sr. Amadeu Ala dos Reis.

— Regressou de Vidago e de uma pequena digressão pela Galiza, acompanhado de sua família, o sr. Egas Salgueiro.

Quem viaja

Esteve nesta cidade a sr.^a D. Maria Bárbara Ravara, filha do distinto médico e saudoso aveirense Dr. Artur Ravara.

Doentes

Ainda se encontra no Hospital do Carmo, no Porto, onde se sujeitou a uma melindrosa operação, feita pelo sr. Prof. Doutor Alvaro Rodrigues, a sr.^a D. Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde em Vila Real.

Muito sinceramente desejamos que depressa se acentuem as melhoras que tem experimentado nos últimos dias.

— Já há algum tempo que se encontra doente, na sua residência desta cidade, o sr. Benjamim Fidalgo.

Pedimos a Deus que rapidamente se liberte dos seus incómodos e volte às suas actividades comerciais e ao convívio dos seus numerosos amigos.

— Na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, foi operada a sr.^a D. Purificação Casimiro, esposa do sr. Agnelo Casimiro, da firma Francisco Casimiro da Silva e Filhos, L.da, desta cidade.

A aperada encontra-se bem e deve regressar na próxima semana a Aveiro.

— Vai fazer nova operação, no Hospital de Aveiro, o sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana e nosso antigo administrador.

Fazemos os melhores votos para que esta operação tenha o êxito da primeira.

HOMENAGEM

ao Senhor Presidente da Câmara

Comemorando o 9.º aniversário da posse do sr. Dr. Alvaro Sampaio como Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e o 1.º da sua recondução, os funcionários municipais de todas as categorias prestaram-lhe, na passada quarta-feira, uma justa e muito significativa homenagem.

A cerimónia realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, às 17 horas, onde se reuniram os servidores da municipalidade. Ao entrar naquela dependência, por convite que poucos minutos antes lhe fora dirigido, o sr. Dr. Alvaro Sampaio ficou visivelmente impressionado com a imprevista demonstração de apreço dos seus subordinados, que o receberam com uma vibrante salva de palmas. Também ali estavam presentes os vereadores do Município e os representantes da imprensa.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dário da Silva Ladeira, chefe da Secretaria, que expôs o sentido da homenagem e afirmou:

«A obra que V.^a Ex.^a vem realizando há-de perdurar pelos anos, contados por dezenas e, ninguém o duvida, até por centenas, pois os séculos decorridos ainda hoje nos falam de homens, como V. Ex.^a, que ergueram cidades ou as reformaram e transformaram.

Aveiro, cidade de tradições, rasgada e impulsionada por V.^a Ex.^a para grandes destinos, saberá certamente, em hora própria, prestar a quem tanto a amou, mesmo sem ser seu filho, o tributo da gratidão que lhe é devida, tanto mais viva nos vindouros que lhe gozarão os frutos, do que nos contemporâneos, tantas vezes escravos de interesses feridos e instrumentos de paixões mesquinhas».

Entre calorosos aplausos, fez-lhe oferta, em seguida, de um rico estojo decorado com as armas da cidade, em prata, contendo um baixo relevo, de bronze, com a efigie do homenageado, da autoria do Mestre Leopoldo de Almeida. No reverso do expressivo e belo medalhão, lia-se a seguinte inscrição: «Homenagem dos funcionários do Município de Aveiro — 1953». O sr. Dário Ladeira entregou ainda ao Presidente da Câmara uma mensagem em pergaminho, subscrita por todos os funcionários, e uma senhora ofertou-lhe um formoso ramo de

O Senhor Governador Civil em Espinho

O sr. Coronel António Dias Leite, Governador Civil de Aveiro, esteve há dias em Espinho, aceitando dos seus habitantes, reunidos em grandiosa manifestação popular, o pedido de transmitir ao Governo o desejo de ser criada, naquela vila, uma Escola Técnica, cuja falta muito se faz sentir.

O ilustre Chefe do Distrito gostosamente aceitou a incumbência, prometendo interessar-se pelo deferimento da causa.

cravos brancos e vermelhos.

Falou, depois, o sr. Eng. Mário Vaz, chefe da repartição técnica, que reafirmou as expressões de admiração e estima de todos os servidores do Município, referindo também a colaboração prestada a esta homenagem pelos arquitectos Moreira da Silva e pelo escultor Leopoldo de Almeida e fazendo votos pela permanência do sr. Dr. Alvaro Sampaio à frente do Município, a bem da cidade e do concelho.

Profundamente sensibilizado, o sr. Presidente da Câmara agradeceu aquela inesperada homenagem, julgando-a imerecida por ter como seu lema apenas o cumprimento exacto do dever e ainda por a obra realizada não ser sua mas de todos os que com ele colaboravam nos diversos serviços.

A' noite, o sr. Dr. Alvaro Sampaio ofereceu um jantar a todos os vereadores.

Exames

No Instituto de Odélas, passou para o 2.º ano a menina Margarida Maria Abrantes Saraiva, filha do sr. Capitão de Engenharia José Salvato Bizarro Saraiva, professor da Escola Central de Sargentos, em Agueda.

— Passou para o 5.º ano, no Liceu de Aveiro, o aluno Manuel Alvaro Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

— No Colégio de S. José, em Coimbra, transitou para o 7.º ano a menina Maria da Graça de Carvalho Serra, filha da sr.^a D. Maria Teresa de Carvalho Serra.

— Igualmente passou para o 7.º ano, no Liceu de Aveiro, a menina Maria da Luz Cruz Vaz Portugal, filha do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal, Presidente da Câmara Municipal da Murtosa.

— Também no Liceu de Aveiro, passou para o 2.º ano o menino João José Naia, filho do sr. Capitão José Naia.

— Fizeram exame da 3.ª classe do ensino primário as meninas Maria Isabel da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira, e Maria Helena de Almeida Lourenço da Costa, filha do sr. Dr. Francisco Lourenço da Costa.

— Passaram para o 4.º e 5.º ano do Liceu, respectivamente, as alunas Maria Rosália da Cruz Vaz Portugal, filha do sr. Dr. Apolinário Portugal, e Maria Margarida Portugal, filha do sr. Dr. Jaime Portugal, distinto médico em Angeja.

— Passou para a 4.ª classe do ensino primário o menino António Carlos Gamelas Souto, filho do sr. Carlos Matos Souto.

Anunciai no
«Correio do Vouga»

AVEIRO

Estádio de Mário Duarte

A comissão que em boa hora se formou para empreender importantes obras de remodelação no Estádio de Mário Duarte, esteve na passada segunda-feira no gabinete do sr. Presidente da Câmara Municipal, entregando-lhe o projecto, elaborado pelo nosso conterrâneo sr. Eng. Angelo Ramalheira, dos trabalhos que se pretendem levar a efeito.

O sr. Dr. Alvaro Sampaio recebeu todos os membros com a sua habitual gentileza e examinou depois cuidadosamente o projecto, afirmando, mais uma vez, o seu propósito de colaborar com a referida comissão e o Sport Clube Beira-Mar no sentido de ser possível — e muito em breve — realizar as obras que se impõem no Estádio de Mário Duarte.

A primeira fase dos trabalhos prevê a construção de uma bancada em cimento armado, com a respectiva cobertura, tendo capacidade para cerca de mil lugares.

Estamos informados de que vão começar, dentro de alguns dias, as obras de rectificação e vedação do campo.

Colónia Balnear Infantil

No próximo dia 15 do corrente, segue para a praia da Barra o 1.º turno de crianças da Colónia Balnear Infantil, instituição mantida pela Câmara e dirigida pelo sr. Dr. José Vieira Gamelas.

Capitão Evangelista Barreto

Regressou de Caxias, depois de ter frequentado, com o melhor aproveitamento, o curso de promoção, o sr. Capitão Evangelista de Oliveira Barreto.

Saneamento da cidade

Prosseguem as obras de saneamento nas Ruas de Arnelas e do Eng.º Gomes de Carvalho.

Terminados os trabalhos nestas artérias, iniciar-se-á o saneamento da parte restante da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e da Rua do Comandante Rocha e Cunha, no troço compreendido entre aquela Avenida e o Largo do Senhor dos Aflitos.

Dr. Saraiva de Carvalho

Na passada quarta-feira, em Lisboa, o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional conferiu posse à nova comissão incumbida de instalar bibliotecas junto das Escolas Primárias, a qual é presidida pelo sr. Dr. Alvaro Saraiva de Carvalho, há anos professor distinto do nosso

Liceu, cargo que vai deixar para exercer aquela comissão de serviço.

Dadas as suas qualidades, é de esperar que seja coroada do melhor êxito a missão de que acaba de ser incumbido e cujas vantagens é inútil encarecer.

Ao sr. Dr. Saraiva de Carvalho, bem conhecido dos nossos leitores pela brilhante colaboração com que honrou o *Correio do Vouga*, apresentamos felicitações pela alta distinção que mereceu do Governo.

Arruamentos da cidade

A Câmara deliberou, na sua última reunião, reparar a Rua do Recreio Artístico e a Travessa de S. Sebastião.

Secção de Finanças

Tomou posse do lugar de chefe da Secção de Finanças deste concelho o sr. Manuel Orlando Salomé, que é natural da nossa região e foi antigo aluno do Liceu de Aveiro. Vem substituir o sr. José Pereira de Matos, que deixou aquelas funções por ter completado o septénio neste concelho, onde conquistou as maiores simpatias.

Ao novo funcionário apresenta o *Correio do Vouga* os seus cumprimentos.

Pesca do bacalhau

Dos bancos da Terra Nova, regressaram ao porto de Aveiro os arrastões S. Gonçalves, Santa Joana e António Pascoal, os dois primeiros da Empresa de Pesca e o último da firma Pascoal e Filhos, L.da.

Eng. Joaquim Tavares Prado e Castro

Fez concurso de provas públicas para professor efectivo do Instituto Industrial do Porto, tendo sido classificado em primeiro lugar entre cinco concorrentes, o sr. Eng. Joaquim Tavares Prado e Castro, filho do sr. Dr. Alberto Tavares de Castro, de Oliveira do Bairro.

O novo professor, a quem dirigimos as nossas felicitações, pertence a uma família distinta. Era seu tio o antigo e sempre saudoso Reitor da Murtosa, Dr. Joaquim Tavares de Araújo e Castro.

Dr. José Gomes Bento

Acaba de ser transferido para o Liceu de Aveiro, mediante concurso, o sr. Dr. José Gomes Bento, professor do Liceu de Santarém.

Pessoa bem conhecida nesta cidade, onde já exerceu as funções que agora vai retomar, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, com votos de todas as felicidades.

Círculo de Cultura Musical

Concerto do violoncelista Gaspar Cassadó

NA sequência de uma tradição que muito a honra e a torna credora do constante louvor e do reconhecimento dos musicófilos aveirenses, a delegação do Círculo de Cultura Musical apresentou, para encerramento da sua temporada de concertos, mais uma notabilidade artística, o grande violoncelista Gaspar Cassadó. Um consagrado, um dos virtuosos do violoncelo de maior nomeada internacional na actualidade, o insigne artista espanhol teve indiscutivelmente uma actuação de alto relevo e fechou

Mozart», de Beethoven, todas em versão de grande fluência e colorido.

A segunda parte foi preenchida com a «Sonata», op. 36, de Grieg, da qual nos permitimos destacar o «andamento cantabile», que resultou de superior beleza.

Cassadó proporcionou depois ao público a oportunidade de apreciar também os seus dotes de compositor, executando a sua «Partita», datada de 1935, em que, especialmente no último movimento, se põe à prova a virtuosidade do instrumento, encerrando o pro-



com «chave de ouro» uma época musical que em nada desmereceu, quer na qualidade dos concertos, quer pelo renome e merecimento dos concertistas, das sete antecedentes.

Cassadó, a par do domínio da técnica, possui a vibração, a chama interior, a sensibilidade viva que dão a comunicabilidade e a emoção. Mais impressionante, porventura, onde possa patentear a vibratidade do seu temperamento ardente do que nos momentos em que se peça límpida suavidade, o notável concertista apresentou, com o esperado realce, um programa de alto interesse, condigno da sua classe e reputação bem firmadas, que incluía compositores de diversas épocas.

Ouviram-se na primeira parte a «Sonata n.º 4», em lá menor, de Benedetto Marcello, e «Pastoral» e «Os Querubins», de Couperin, e ainda «Variações sobre um tema de

grama com a sugestiva «Lenda», de Akimenko, e «A dança do sabre», de Katchaturian, de dinâmico ritmo.

Ante as prolongadas ovações com que a assistência lhe demonstrou o seu agrado, o insigne artista tocou ainda, extra-programa, «Petit Poisson Chinois», de Vierne, «Peça em forma de Habanera», de Ravel, — uma pessoal interpretação, sem dúvida brilhante, mas que não pode fazer esquecer a impressão de imarcescível encanto da que insuperavelmente nos habituáramos a ouvir —, e uma nova peça da sua autoria, «Requie-bros», de acentuado carácter.

Para o êxito do concerto muito contribuiu José Tordasilhas, acompanhador primoroso, com um sentido perfeito de cooperação com o concertista, pianista do melhor quilate, que nem por figurar como «segundo», deixou de ser devidamente notado e admirado.

x.

Livros Novos

Telhados de Vidro

Cont.s de Vasco Branco

Vasco Branco não teve receio de afirmar que este livro de contos marca a sua estreia no mundo das letras. E não podemos levar o facto nem à conta de orgulho nem à conta de acanhamento intelectual. Parece-nos que representa simplesmente uma demonstração de confiança — e tanto bastaria para que a obra, à falta de outros, tivesse já um grande merecimento.

É velho lugar comum dizer-se, quando se gosta de qualquer livro, que se leu de um fôlego. Nós somos contra todos os lugares comuns; mas, só por excepção, não somos contra este, já que ele traduz a forma mais perfeita de exprimir o nosso agrado.

É verdade que temos, de um fôlego, Telhados de Vidro, o livro com que Vasco Branco aparece nas letras, afirmando-se um valor ao qual é fácil adivinhar os maiores êxitos.

O autor afirma, no prefácio que não pediu a ninguém, que estes são contos dos seus vinte e três anos. E embora ele não vá ainda muito longe daquela radiosa mocidade, mais é de encarecer o seu trabalho.

Quem, naquela idade, já pensa para lá das simples cartas de amor, não pode deixar de ter descoberto raízes e seivas no interior da alma, ardentes estrelas nos caminhos do céu, vozes estranhas no mistério das ondas, profundas sombras no silêncio das noites.

O mundo que vive nos contos de Vasco Branco é bem nosso conhecido: é mesmo da qual das margens da Ria, nasceu e cresceu à beira das marinhas. E o autor, saído da própria gente que apresenta nos seus pequenos graciosos quadros, deixa os personagens sentir e falar à vontade, como figuras simples e naturais, com seus defeitos e virtudes. O estilo é fluente e pessoal, na descrição ou no diálogo, quase diríamos fresco da brisa que sempre nos envolve e perfumado do ambiente que nos cerca.

O autor já anuncia um novo volume — agora um romance: Gente ao acaso. Continua, portanto, ao ritmo da mesma confiança, que há-de ser — assim o desejamos sinceramente — a certeza de uma brilhante carreira literária.

M. C.

Exploração de bufetes

A Direcção da Secção Náutica do CLUBE DOS GALITOS comunica que aceita propostas para a exploração dos bufetes nos dias e no local dos CAMPEONATOS NACIONAIS DE REMO.

As condições estão patentes na sede do Clube todos os dias, das 17 às 24 horas, até 16 de corrente, termo do prazo.

Aveiro, 8 de Julho de 1953.

A Direcção



FUTEBOL

Jogos de passagem

Após 390 minutos de jogo, ou sejam seis horas e meia, o União de Lamas ascendeu à primeira divisão distrital por ter vencido, no prolongamento da quarta partida disputada entre ambos, o Recreio de Agueda.

No primeiro jogo, disputado em Agueda, o Recreio venceu por 1-0; oito dias depois, em Lamas, os locais ganharam por 7-0. Em Ovar disputou-se um agitado terceiro jogo, que terminou empatado sem tentos; o prolongamento regulamentar não se efectuou e lamentáveis desmandos entre os assistentes foram motivo para a realização dum minucioso inquérito aos factos verificados; terminadas as investigações, realizou-se no passado domingo, em Oliveira de Azemeis, à porta fechada, novo desafio, que só depois de prolongamento veio a ter vencedor — o União de Lamas venceu o Recreio de Agueda por 3-2.

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

O Clube dos Galitos, representante da A. B. de Aveiro no próximo Campeonato da II Divisão, tem realizado no rink do Parque sessões de treino dirigidas pelo competente técnico da modalidade Dr. Emanuel Machado e Costa.

Hoquei em Patins

Campeonato da A. P. do Centro

Começou anteontem a ser disputada mais uma prova da Associação de Patinagem do Centro. A ela concorrem seis equipas — A. Académica de Coimbra, Clube dos Galitos, Estudantes do Império, Sport C. Conimbricense, Hoquei C. da Curia e União Desportiva Sampedrense — e não apenas as cinco primeiras equipas como erradamente noticiamos no nosso último número.

(Continua na pág. 7)

No IX Congresso Beirão e Exposição Regional

Em 16 de Setembro haverá o «DIA DE AVEIRO».

CONTINUAM activamente os trabalhos para a realização do IX Congresso Beirão e respectiva Exposição, na cidade de Viseu. Este Congresso realiza-se nos dias 15 a 20 de Setembro próximo e a Exposição nos dias 15 de Setembro a 5 de Outubro.

Os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda e Viseu concorrerão a essas manifestações regionalistas com brilho não inferior ao dos anteriores Congressos.

Mais uma vez vão ser estudadas teses que interessam à vida das Beiras, e expostos produtos industriais, agrícolas e artísticos que importa conhecer. Na Exposição haverá também uma secção de pecuária orientada pelo sr. Dr. João Chedas Bogarim, Intendente de Pecuária de Viseu, coadjuvado por outros médicos veterinários e pelos Grémios da Lavoura.

A cada um dos distritos das Beiras será dedicado um dia do Congresso e da Exposição. Ao distrito de Aveiro será dedicado o dia 16.

Os industriais do distrito de Aveiro devem apressar-se a marcar o seu lugar na Exposição, visto que a subcomissão da Exposição já está a distribuir o terreno pelos expositores.

Os produtos podem ser expostos em pavilhões particulares ou da própria subcomissão.

Os expositores pagarão uma taxa por cada metro quadrado e a energia eléctrica que utilizarem.

Sabemos já que as importantes indústrias de cerâmica artística, construção, laticínios, e outras, do distrito de Aveiro se farão representar dignamente.

Durante o Congresso e Exposição, que coincidem com a grande feira anual de São Mateus, haverá diversos números festivos.

Aveiro não pode deixar de fazer-se representar em Viseu com o maior luzimento, quer intelectualmente quer industrialmente. Assim o exigem as suas tradições e interesses. Recordemos que em Aveiro se efectuaram o terceiro Congresso Beirão, e Exposição, em 1928, que, pela forma como decorreram, muito honraram esta cidade.

Aviso ao público e comércio em geral

Rosa de Jesus Ferreira, casada, doméstica, residente no lugar da Granja de Baixo, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, vem, para todos os devidos e legais efeitos, declarar publicamente que não se responsabiliza por quaisquer dívidas que futuramente contraia seu marido Abel Pereira Vareiro.

Mais declara que só se responsabiliza por dívidas que o seu dito marido contraia quando as mesmas sejam assinadas por ela.

Oranja de Baixo, 9 de Julho de 1953.

Falecimento

D. Maria Edwiges Ferreira da Costa Vale

Com 75 anos, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Edwiges Ferreira da Costa Vale, mãe das sr.ªs D. Alzira, D. Matilde, D. Antónia, D. Maria José, D. Rosa e D. Maria de Lourdes Ferreira da Costa Vale e dos srs. Jaime e Alberto Ferreira da Costa Vale; e sogra dos srs. Joaquim Macedo Vieira, do Porto, Júlio Ferreira Leite, Jeremias dos Santos Moreira e Francisco dos Santos da Benta, comerciantes nesta cidade, e cunhada do sr. Francisco Lourenço.

No funeral, a que assistiram numerosas pessoas de todas as categorias sociais, incorporou-se uma deputação dos Bombeiros Voluntários do Porto, com um pronto-socorro, no qual foi conduzida a urna, para o cemitério sul.

CINEMA

HOJE:

A Captura — Um filme de aventuras interpretado por Lew Ayres e Teresa Wright. Juntamente exhibe-se *Continente Perdido*. Programa duplo a exhibir no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

Quando os mundos chocam — Uma interessante película que pela sua originalidade e fantasia merece ser apreciada. Película em technicolor interpretada por Bárbara Rush e Richard Derr. Exhibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

Um americano em Paris — Uma película musical em technicolor com Gene Kelly e Leslie Caron. Exhibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 18 anos.

TERÇA-FEIRA:

Um homem de talento — Uma produção de Arthur Rank com Alec Guinness e Glynis Johns. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA:

Amanhã será tarde — Réprise da discutida película italiana de Vittorio de Sica. Exhibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.

O nosso Domingo

VII Domingo depois do Pentecostes

NAS suas viagens de apostolado ardente através dos caminhos da Palestina, o Divino Mestre tirava muitas vezes ensinamentos salvadores dos acontecimentos que ocorriam no burgo onde se encontrava a ensinar ou da paisagem que tinha à Sua volta. Foi extraordinária a Sua pregação em parábolas, sempre adequada às inteligências humildes dos que O seguiam em busca da verdade e magistralmente exposta aos corações dos homens, que O desejavam amar numa incondicional entrega.

Depois do sermão das Bem-aventuras, onde revelou o Seu grande amor por nós e onde deixou traçadas as directrizes espirituais da Religião Cristã, Jesus dirigiu-se uma vez mais à multidão que O seguira para o monte, extasiada perante a beleza da Sua doutrina e a fascinante atracção de Sua pessoa divina e preveniu os ouvintes a estarem de sobre-aviso quanto aos ensinamentos dos falsos profetas.

Maldosamente escondendo intenções perversas e tomando atitudes de bondade, eles são entre os homens, como lobos rapaces disfarçados em peles de ovelha, a procurarem devorá-los e corrompê-los. Fazendo-se passar aos nossos olhos por defensores dos direitos de Deus, escondem, na sua repugnante hipocrisia, o ódio satânico que dedicam à Divindade e lançam, surdamente, à Espoça de Cristo, impropérios de maldição e ataques demontacos.

« Não se dá o veneno sem adoçá-lo com mel. E não se ensina o vício sem revesti-lo de aparências honestas », diz o povo em aforismo chelo de sabedoria. E' por isso que também hoje, como no tempo de Jesus, se erguem os arautos de Satã e camuflando seus intentos infernais em obras filantrópicas de assistência ou de cultura das massas populares, arrancam, com a imprensa deletéria e o ensino agnóstico, a inocência às almas puras das crianças, os anseios de virtude aos corações generosos dos jovens e conspurcam a santidade da família com a propaganda de práticas monstruosas, que são verdadeiros atentados contra a vida.

Compete-nos a nós, cristãos da Igreja de Jesus, dar guerra sem tréguas a esses adversários da traição e, revelando seus frutos de morte, chamar a atenção dos incautos para as admoestações do Senhor.

E' de luta a hora que passa e o Evangelho exige de nós uma inteira reprodução de Cristo para sermos no meio dos irmãos autênticos pregoeiros da Verdade e profetas da salvação.

« Quem não é por Mim, é contra Mim », — afirmou Jesus. Sejamos dóceis aos clamores da Igreja e contribuirmos para a renovação da sociedade contemporânea pela generosa submissão da nossa vida às exigências do apostolado.

★

« O mesmo pensamento domina o Evangelho e a Epístola da Missa: os homens conhecem-se pelas suas obras. São estas que os definem. Diz o Nosso Divino Mestre que não é suficiente dizer: « Senhor, Senhor... » para se entrar no Céu. A vontade do Pai, executada em todas as suas exigências, é a chave única que abre as portas da Pátria Celeste.

A Escritura Sagrada é unânime em afirmar a inutilidade da fé sem obras; religião, que não conduz ao temor de Deus, é falha; fé, que se não traduz em obras de justiça e de caridade, é morte. Por isso o apóstolo S. Paulo, em linguagem precisa e veemente, que revela em tão alto grau o seu zelo de salvação dos homens e o seu amor a Cristo, não cessa de clamar na Epístola de hoje a obrigação que nos incumbe de aspirar à santidade.

Morrendo nós pelo Santo Baptismo para o pecado e para as obras de maldição, importa que agora nos entreguemos, com todo o empenho, « à formação » de Cristo em nós e generosamente ponhamos ao Seu serviço todas as nossas qualidades humanas de cultura, influência social ou simpatia de família.

Tendo nós deixado as trevas do mal para nos tornar-

mos filhos da luz, ponhamos agora ao serviço de Deus, em acto de retribuição, o entusiasmo e ardor que tantas vezes dedicámos ao serviço do pecado. « Ao tratarmos, outrora, de procurar a satisfação das nossas paixões, das nossas vontades perversas não olhámos a sacrifícios, pois que também agora a imolação e o holocausto que a santidade de nós reclama, não sejam considerados como pesadelos, mas como asas salvadoras que nos permitem voar para as regiões do Amor.

★

A Igreja é a árvore boa de que nos fala o Santo Evangelho. E' desejo de Cristo, seu divino Agricultor, que Ela espalhe sua frondosa ramagem sobre os homens de todos os séculos e recantos da terra. E sendo nós, pela graça do Senhor, seus ramos vivos, se produzirmos na nossa existência, frutos de bondade e misericórdia, contribuiremos, pelo bom exemplo, para a vivificação dos sarmentos estiolados e nela faremos nascer novos rebentos de forte seiva.

Seguindo o ideal do sacrifício e abraçando a cruz da Redenção, lancemo-nos à conquista dos homens para Deus e alarguemos na terra o Reino dos Céus.

Murtosa

Estrada de Santa Luzia
ao Cais do Bico

Murtosa, 6 — A estrada municipal de Santa Luzia ao Cais do Bico continua sem concluir, porque o Estado ainda não participou esta obra, dando assim possibilidades à Câmara Municipal para solucionar o problema. Com participação do Estado, a Câmara Municipal realizou a 1.ª e 2.ª fase; falta apenas a 3.ª fase, cerca de 400 metros. A Câmara pede insistentemente a conclusão desta obra; ainda não foi atendida. E' uma estrada muito movimentada, das mais importantes do concelho, mas a 3.ª fase encontra-se num estado deplorável e intransitável, obrigando-se os munícipes, com bastante prejuízo e incómodo, a desviarem-se dela, tomando outros rumos, dando origem a contrariedades, a protestos e a reclamações justas e oportunas. E' desejo instantâneo da população a sua conclusão, pela grande necessidade que dela há para a economia da região. A Câmara Municipal quer satisfazer a vontade da população, mas é-lhe totalmente impossível, por falta de participação. A quem de direito pedem-se providências e auxílio.

Festas populares do S. Paio

Como é costume, realiza-se em 8 de Setembro próximo a tradicional romaria do S. Paio da Torreira. A Câmara Municipal, a Junta de Turismo da Torreira e o rev.º Pároco, sr. Padre Manuel Nunes, estão a organizar o programa dos festejos, que brevemente será publicado e dado a conhecer a todos.

Luz eléctrica na Torreira

Sente-se extraordinariamente a falta de luz eléctrica na praia e freguesia da Torreira. Hoje é um dos problemas mais instantes e necessários para o progresso da praia. Felizmente já tem telefones, importante melhoramento, e estamos convencidos que não tardará o aparecimento da luz eléctrica.

Exames nas Escolas

Estão a funcionar, desde o dia 1 do corrente, nas Escolas Officiais Primárias deste concelho, os exames do ensino primário elementar, sendo grande o número de examinandos. Consta-se o bom aproveitamento das crianças, o que abona o carinho e cuidado dos nossos professores no exercício dos seus cargos.

Lagutrop

Cilindros Eléctricos

Nacionais e estrangeiros
CASA DAS UTILIDADES
Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Vinde, Senhor Jesus, e reinai no mundo de hoje!

J. P.

A tua Missa

12 — VII Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; 2.ª or. de S. João Gualberto, 3.ª or. dos Santos Mártires Nabor e Felix; Cr. e Pref. da Trindade. Cor verde.

13 — S. Anacleto, Papa e Mártir. Mis. Si diligis; 2.ª or. A cunctis, 3.ª or. segundo a devoção de cada um; Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

14 — S. Boaventura Mis. próp.; Cr. Cor branca.

15 — Os Bem-av. Inácio de Azevedo e Comp. Márt. (A Mis. vem no Próp. de Portugal); Mis. Intret; orações próp.; 2.ª or. de S. Henrique. Cor vermelha.

16 — Nossa Senhora do Carmo. Mis. próp.; Cr. e Pref. Nossa Senhora. Cor branca.

17 — S. Aleixo, Confessor. Mis. próp.; 2.ª or. A cunctis; 3.ª or. segundo a devoção de cada um. Cor branca.

18 — S. Camilo de Lellis, Confessor. Mis. próp.; 2.ª or. de Santa Sinfrosa, e seus Filhos, Mártires. Cor branca.

Em Aguada de Cima

Homenagem a dois professores primários

Aguada de Cima, 30 — No passado dia 28, realizou-se a anunciada homenagem aos insígnis professores desta terra, sr.ª D. Alzira de Lemos Coelho e sr. António Gomes Pinheiro, os quais, durante 30 anos, dedicaram o melhor de suas vidas à formação integral das várias gerações escolares, hoje orgulhosas e felizes por serem produtos das suas conseiras, carinho, solicitude e amor.

Não é de estranhar, pois, a maré alta de entusiasmo com que toda a população de Aguada se quis associar a esta manifestação pública e solene de homenagem e de reconhecimento.

Foguetes, no seu estalejar festivo, ecoaram de encontro às quebradas das muralhas montanhosas que nos cercam, acordando, cedo, toda a gente alegre e prazenteira; a música, com seus acordes marciais, percorreu as ruas principais desta antiga vila, feudatária da Universidade de Coimbra; bandeiras, colgaduras, flores e tapetes de verdura tornavam o ambiente agradável e sedutor.

A's 11,30, foi celebrada a Missa de acção de graças, estando a igreja repleta de fiéis e, em lugares de honra, rodeando os homenageados, os convidados. Finalmente, pelas 13 horas, começou o banquete, a que assistiram para cima de 150 convivas. Presidiu o sr. Governador Civil de Aveiro, antigo aluno dos homenageados, e, na mesa dos convidados, sentaram-se os srs. Director Escolar, Professor Ribeiro Cardoso; Inspector Arménio dos Santos; Presidente da Câmara de Aguada, Dr. Fausto de Oliveira; Presidente da U. N. Concelhia, Dr. José M. de Almeida; Tenente-Coronel Médico Dr. Gomes Estima; Pároco da freguesia, Padre Orlando F. dos Santos; Professor Rodrigues Figueira; Drs. Breda, Mateus Barbas, Morais, Abel Condesso, Sereno, Cruz Nunes, Américo, membros da comissão organizadora e, indistintamente, todos os que puderam inscrever-se, figuras de destaque no meio e na região. Leram-se dezenas de telegra-

mas de felicitações, vindos de todo o Portugal e alguns mesmo do Brasil, destacando-se destes o do primeiro aluno levado a exame. Tudo decorreu maravilhosamente de princípio a final. Na altura dos brindes, falou, em primeiro lugar, o antigo aluno, sr. Professor Figueira, que, em nome da comissão, salientou a justiça da homenagem e o significado da festa. Seguiu-se-lhe, no uso da palavra, o sr. Dr. França Martins, grato e desvanecido, porque foram os homenageados que lhe engrandeceram a escolhida de seu coração e companheira bem amada de sua vida. Depois falou o sr. Director Escolar que, com tanta graça, traduziu o seu sentimento dizendo: « Quem meus filhos beija, minha boca adoça ».

Em seguida, o sr. Inspector Gomes dos Santos, num hino de louvor e de glorificação, terminando o seu brilhante discurso com um soneto, de sua autoria, de apoteose ao labor insano e sacerdotal do professorado primário; e o Prior da freguesia, que já na igreja tinha feito uma brilhante alocução.

Falaram também o grande benemérito do nosso concelho, Pereira Júnior, chegado há dias do Brasil, e o ilustre Presidente da nossa Câmara.

Finalmente, com voz forte, própria dos grandes e inconfundíveis caracteres, num apelo aos professores de Portugal para que seguissem os exemplos de dedicação, de apego à honra e ao dever, de amor e de zelo iguais aos dos seus estremecidos mestres que ele ia estreitar ao coração em nome do Governo Português, falou o sr. Governador Civil. Esta atitude galvanizou todos os presentes e ninguém terá ficado de olhos enxutos ao ver a sr.ª D. Alzira e o sr. Pinheiro levantarem-se para, banhados em lágrimas, darem a lição por finda nesse dia de glória e de apoteose.

Ao findar o banquete, a comissão pediu ao sr. Governador Civil para entregar a cada um dos homenageados um riquíssimo livro de honra com a assinatura de todos os presentes. — C.

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Pelo Seminário

— NÃO esqueçam o Seminário, exclamou ao morrer, como uma lâmpada que se extingue com um clarão mais intenso, um devoto daquelas pedras.

Bem sabia ele a quem deixava esta final recomendação da vida. Não era com certeza àquele Tartufo que, disfaçado em santo, dizia seráficamente ao irmão:

— O' mano, vá descansado, que eu não fico com 5 réis. Até me queimava o peito qualquer gota desse dinheiro, destinado para o Seminário. E ficou afinal com tudo, o tratante.

Eu não sei, mas parece-me que a experiência aconselharia os Padres a assegurarem por si mesmos os seus projectos de caridade. O ouro tem um brilho que cega, eu ia quase a dizer os próprios olhos dos anjos. Ele tem um poder espantoso de se apegar às mãos de quem o maneja, sem as luvas da precaução.

Auri sacra fames, já dizia o velho clássico.

Desta vez, porém, a lânguida voz do extinto — não esqueçam o Seminário — não se perdeu nas vagas sombras do esquecimento, nem foi abafada pelo grito feroz da ambição. Ela caiu em cristal que lhe deu irradiação fulgurante. A mão póstuma do bemfeitor chega agora aqui para compôr, de alto a baixo, a cela de um sacerdote. E do túmulo onde descansa, essa mão se levantará outra vez, outras vezes, a lançar sobre o Seminário o asperges da sua bênção.

★

Havia um número no programa — refiro-me à recita das Cruzadas no Seminário — em que entrava um grupo de cachopinhas, saia preta e de lenço azul na cabeça, que cantavam, ao desafio com os anjos e com os passarinhos, louvores ao pão que o Senhor nos campos semeou e criou.

*Bons conselhos dá o trigo!
Vê-se bem que é nosso amigo!
Não só do corpo sustento,
Também da alma alimento!*

Ao fim da balada, no mais elegante e gracioso dos gestos, ao som da música, as meninas desceram os degraus do palco e vieram depositar no meu regaço — pequeno celeiro para tão grande colheita — as saquinhas de forte grão que traziam nas alvas ondulantes canastras. Uma delas, a maiorzinha, aquela à volta da qual o coro cantava incessantemente o seu virginal estribilho — O' padrinha, mimosa flor — ostentava em triunfo no cesto o trigo já feito pão, pão de mesa, pão do altar! Escolhido, semeado, regado, mondado, colhido, malhado, amassado, cozido, formado, ei-lo finalmente na sua fase definitiva, a que Deus teve em vista quando o criou: o pão nosso dos nossos dentes, o pão nosso de cada dia.

Não havia ali pobrezinhos a quem fosse distribuída a fatia de pão que lhes falta. Mas

não morava ali mesmo o mais pobre dos pobrezinhos, o Seminário?!

Poderia às vezes supor-se que o Seminário, por ter duas torres, por ter vinte palmos de comprimento e outros tantos de largura e de altura, por ter cinco copos e cinco pratos na cantoneira, por ter meia pipa de vinho na adega, já não é, nem de longe, o esfarrapado que se apregoa.

Valha-me Deus! O Seminário poderia ser porventura uma cave ou sub-cave, uma capoeira, um cortelho?! Poderia viver numa furna?! Empoleirar-se num ramo de árvore?

Eu uma vez vi um mendigo, ali perto da feira de Eixo, a cozinhar e a comer o seu caldo com um apetite de Gargantua, findo o qual ele se deitou na relva com a aparência da mais completa e inaudita felicidade.

Era portanto rico aquele mendigo.

E o Seminário, que traz consigo às costas a sacola ferrea dos seus encargos? Não come o seu caldo com a tranquilidade do andrajoso. Não se deita nas suas palhas com a paz e a calma daquele sem nada. O quadro é diferente e só vantajoso para o mendigo que, se soubesse, não trocaria a sua sorte pela sorte do outro. Ao menos são seus os farrapos que tem, e do Seminário o que está ali que seja dele? Eis a razão porque o trigo da padrinha foi encher por qualquer hora o papo grande do Seminário.

Nariz

Nariz, 6 — A Junta de Freguesia, constituída pelos srs. José Romisio de Oliveira, António da Costa Martins e Manuel Romão da Conceição tem desenvolvido ultimamente grande actividade na execução de melhoramentos, tendo-lhe merecido especial atenção as fontes, mandando reparar as existentes e procedendo a novas captações de água para que a população não fique privada do precioso líquido que, devido à prolongada estiagem que se está fazendo sentir, vem diminuindo de caudal de uma forma assustadora.

A Junta, estamos disso convencidos, continuará a beneficiar a nossa terra com outros melhoramentos, para o que lhe não faltará a valiosa assistência do sr. Presidente da Câmara de Aveiro, que até hoje não tem sido negada.

— Estão concluídos os trabalhos de asfaltagem da estrada que constitui a 3.ª fase da reparação da Estrada Municipal n.º 15, de S. Bento ao Roque, com passagem por Póvoa do Valado, Vessada e Nariz. Esta estrada que, como se sabe, é mandada reconstruir pela Câmara com a participação do Estado, uma vez concluída encurtará em cerca de dois quilómetros a ligação desta freguesia com a sede do concelho e sem termos necessidade de atravessar outros concelhos, como actualmente acontece.

Oxalá que o sr. Ministro das Obras Públicas não demore a concessão do subsídio de participação para o troço que falta concluir, pois está pendente do mesmo a reparação desta última fase, a qual vem sendo incluída no plano das obras da Câmara já há dois anos.

— Realizou-se ontem a festa do Santíssimo Sacramento, que constou de Missa Solene, sermão e Comunhão Solene das Crianças, a que se seguiu luzida procissão.

A tarde houve ladainha. Assistiui a Música de Valongo do Vouga. C.

Retiro para pessoas da família de sacerdotes

Realiza-se nos próximos dias 3, 4 e 5 de Agosto, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, um retiro espiritual destinado às mães, irmãs, tias, sobrinhas e criadas dos sacerdotes.

Escusado se torna encarecer o valor e alcance desta iniciativa, que mais e melhor preparará aquelas que devem ser fiéis companheiras e dedicadas colaboradoras dos sacerdotes, sobretudo dos párocos.

As inscrições devem fazer-se, até ao dia 31 de Julho, para Maria Teresa Rodrigues Geraldo — Rua de D. Jorge de Lencastre, 39, Aveiro.

O retiro será pregado pelo rev. Padre João Paulo Ramos.

Encontro de férias da Liga Escolar Católica Feminina

Como nos anos anteriores e em ordem à integração das novas professoras católicas do ensino primário nos quadros do seu organismo especializado da A. C., vai realizar-se, de 3 a 23 de Setembro, na Figueira da Foz, um encontro de férias leicista.

Numa grande e excelente casa, situada quase sobre a praia, o encontro vai funcionar em atmosfera de família, e esforçar-se-á por conciliar a parte cultural e formativa das professoras com a sua necessidade de repouso e recreio.

O número de professoras é limitado — não irá além de noventa — e as interessadas devem dirigir-se, normalmente, às Direcções Diocesanas respectivas, para saberem das condições de inscrição e fazerem essa mesma inscrição.

Também podem pôr-se em contacto com o Secretariado Geral da Lecf — Poço Novo, 7, Lisboa — que lhes fornecerá todas as indicações necessárias.

Sangalhos

Sangalhos, 6 — Falleceram nesta freguesia: no dia 25, José Maria Santiago, comerciante, sócio da firma vendedora de fazendas, Santiago & Silva, com sede em Sangalhos, deixa viúva a sr.ª D. Etelvina Costa Santiago e orfãos os meninos Mário Jorge Costa Santiago, aluno do 7.º ano de liceu, e Maria de Lourdes Costa Santiago; no dia 28, Albino Joaquim Martinho, natural do lugar de Sá e residente na cidade do Porto.

— Decorreram animadas as festas de S. João e S. Pedro.

— Celebrou, no dia 5, o seu sexagésimo terceiro aniversário a mãe do sr. Prior da Mamarrosa, nosso conterrâneo, e no dia seguinte seu pai, sr. Alberto Tavares. — C.

Bunheiro

Bunheiro, 7 — A bordo do «Sarpa Pinto» chegou há dias do Brasil o sr. Mateus Maria da Silva (Milheiro), da Rua do Forno, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

— No lugar do Chão do Monte, desta freguesia, encontra-se a passar uns dias o sr. Manuel Valente de Oliveira, residente em Lisboa.

— Esteve aqui o sr. Manuel Vicente, a quem tivemos a honra de cumprimentar. — C.

A concentração das Cruzadas Eucarísticas em Aveiro

Como estava anunciado, realizou-se no último domingo, nesta cidade, uma concentração de crianças das Cruzadas Eucarísticas da Diocese.

Se não foram muitas as paróquias representadas, nem por isso a festa deixou de ser piedosa e brilhante. As crianças, poucas ou muitas, conseguem sempre despertar a atenção de todos e imprimem às solenidades em que tomam parte uma graça própria da sua idade, um ar de beleza e ternura que chega a comover.

Festa essencialmente eucarística, ela foi também uma afirmação de generosidade pelo Seminário, servindo ainda para recordar o 2.º aniversário da entrada em Aveiro da veneranda Imagem da Virgem Peregrina de Fátima.

De manhã, na Sé Catedral, Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, celebrou Missa para as crianças que já haviam chegado, fazendo-lhes uma enternecedora alocação. Muitas se ajoelharam junto ao altar, a receber o Pão dos Anjos, acompanhadas pelas respectivas Zeladoras e numerosas pessoas de sua família.

Até ao meio dia continuaram a chegar vários grupos,

Educação Estética na Mocidade Portuguesa

Larga e profunda tem sido a sementeira feita através da Mocidade Portuguesa no campo da Cultura Estética e bem notáveis têm sido os resultados colhidos nas diferentes manifestações já realizadas em todo o País e de uma maneira especial na nossa Província, do que têm sido provas bem flagrantes os êxitos assinalados nos Salões de Educação Estética já realizados em Aveiro, em Coimbra, na Figueira da Foz, em Leiria e em Agueda, sendo notável o número e a qualidade dos trabalhos expostos, como ainda no mês passado se verificou no Salão Provincial que a Beira Litoral levou a efeito na sede da Escola Industrial e Comercial da cidade de Aveiro.

Mas não pára o Comissariado Nacional nesta sua benemerente cruzada e, assim, projectou uma exposição subordinada ao sugestivo título «A Mocidade vista pela Mocidade».

Esse certame vai ter lugar na 2.ª quinzena do mês de Outubro próximo e nele serão apresentados exclusivamente trabalhos de Pintura, Desenho, Escultura e Fotografia.

A exposição podem concorrer todos os filiados dos escalões de Vanguardistas e Cadetes dos Centros Escolares ou Universitários e os trabalhos deverão tratar exclusivamente temas relativos à Organização, quer ilustrando as diversas actividades, quer transpondo para o plano artístico os ideais da Mocidade Portuguesa.

As inscrições deverão ser feitas até ao dia 25 de Julho corrente, nas sedes das Subdelegações ou na Delegação Provincial.

Para mais completos pormenores aconselhamos todos os interessados a consultarem o Regulamento de «A Mocidade vista pela Mocidade», que lhes será facultado nas Subdelegações das áreas onde residam.

Cadeiras para Crianças

a 275\$00

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

vindos de camioneta ou de combóio, dando ao largo da Sé um aspecto de muita alegria.

Aquela hora foi recebido na Catedral Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, logo iniciando a Santa Missa, acolitado por Mons. Vigário Geral e pelo seu Secretário Particular, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O templo estava repleto, sobressaindo, nos vestidos brancos das crianças, a cruz vermelha, que bem traduz o seu amor e generosidade pela Eucaristia.

Do púlpito, o rev. Padre Rocha Creoulo dava oportunas explicações das cerimónias e dirigia os cânticos, e em baixo o rev. Padre Manuel Fernandes, Director Diocesano do Apostolado da Oração e da Cruzada Eucarística, ordenava as criancinhas, fazendo-as estar atentas ao que se passava no altar.

Ao ofertório, o venerando Prelado recebeu das mãos das crianças ramalhetes espirituais e esmolos para o Seminário. Em nome de todas, subiram ao altar representantes das freguesias da Murtoza, Monte, Requeixo, Avanca, Glória, Valongo, Vagos, Bunheiro e Branca.

Na altura do Evangelho dirigiu-lhes a sua palavra encantadora, lembrando sobretudo a ternura de Jesus pelas criancinhas e dizendo quanto estava satisfeito o seu coração de Pastor com tão abençoada presença.

No Seminário de Santa Joana

A's 15 horas todas as Cruzadas se concentraram no Seminário de Santa Joana Princesa.

Era digno de ver-se o espectáculo, no grande claustro, convertido assim, de repente, num grande templo, e dentro dele, subindo para Deus, o clamor das orações e dos cânticos de centenas de crianças.

Com a assistência do Senhor Arcebispo, Mons. Vigário Geral presidiu ao Terço, terminado a qual se realizou, à volta do claustro, a procissão eucarística, conduzindo o venerando Prelado a Sagrada Custódia.

Foi uma hora de piedade e ternura a que ali se viveu, à sombra amiga das torres do Seminário. Quantas daquelas crianças serão amanhã sacerdotes, porque Deus fez nascer na sua alma, nesse momento, a graça da vocação!

A seguir, no salão de festas, quase concluído anteriormente, efectuou-se uma interessante sessão recreativa, a qual a todos deixou as mais gratas impressões.

Por fim, o sr. Padre Manuel António Fernandes proferiu breves palavras sobre o significado da concentração e regozijou-se pela forma como ela havia decorrido.

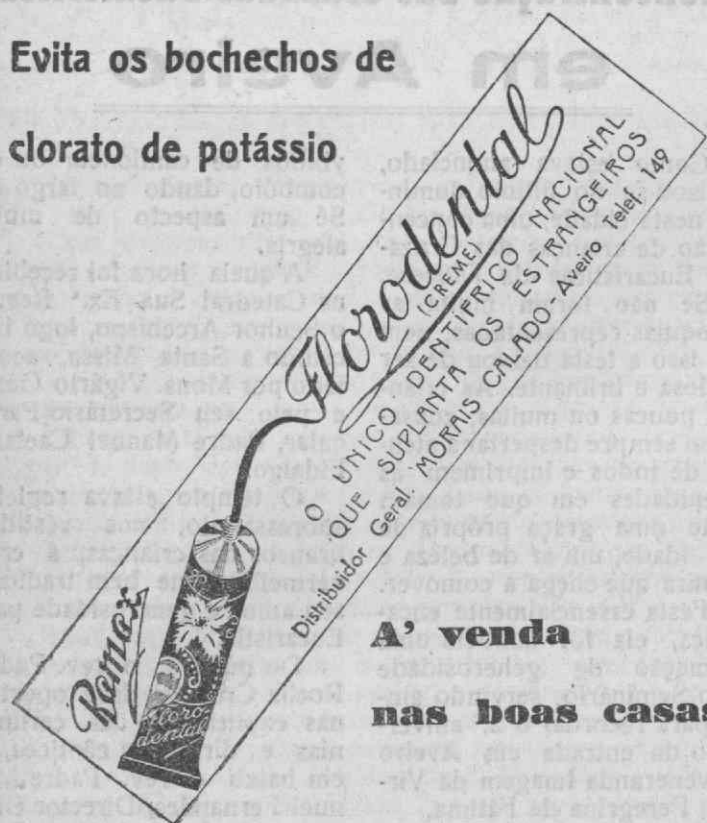
Horário dos comboios desde 1 de Julho

Horas	Horas de partida para o Norte	Horas	Horas de partida para o Sul	Horas	Horas de partida para o Vale do Vouga
	Observações		Observações		Observações
5.21	Correio de Lisboa	0.51	Correio para Lisboa	7.35	Só até Eírol — não se efectua aos domingos e dias feriados
6.10	Tranvia	7.31	Tranvia » Coimbra	7.50	Diário
6.48	» Mixto	10.18	Foguete » Lisboa só 1. ^a	10.23	» automotora
8.20	»	10.25	Mixto » Figueira da Foz	10.50	Só até Agueda e apenas aos sáb.
11.10	»	11.18	Semi-dir. » Lisboa	12.40	» » » não se efectua aos sábados
12.23	Rápido só 1. ^a e 3. ^a	15.52	Mixto » » via norte	13.10	Diário automotora
13.02	Foguete só 1. ^a Lisboa	19.39	Rápido » » só 1. ^a e3. ^a	15.55	»
13.12	Tranvia	20.32	Foguete » » só 1. ^a	17.15	» automotora
15.54	» mixto	22.39	Mixto » »	18.00	»
17.56	Semi-directo de Lisboa			19.50	»
21.07	Tranvia				
22.40	Foguete				

Comboios que chegam a Aveiro sem continuação

Horas	Procedentes do Norte	Horas	Procedentes do Vale do Vouga
12.02	Tranvias procedentes do Porto	7.24	Diário
17.37		8.15	» automotora
19.08		8.38	Não se efectua aos domingos e dias feriados
20.57		10.46	Diário
		12.45	Automotora
		14.55	Procede de Agueda-Diário
		17.04	Diário
		19.31	»
		23.15	»

Evita os bochechos de
clorato de potássio



**A' venda
nas boas casas**

Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda

TELEFONE 47
SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e caixões para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido
"NEA HELLAS,"
em 4 de Agosto
e em 10 de Setembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.^a Ld.

15, Rua dos Franqueiros
Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País.
Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

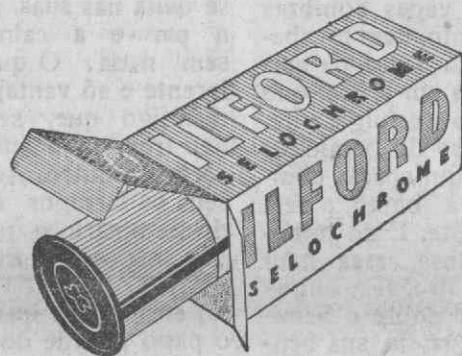
Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Máquina de escrever
SMITH-CORONA
SILENT
VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

Uma boa fotografia só pode
obter-se com películas



Vendem-se nas casas da especialidade
REP. COSTA & C.^a LD.^a
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado

Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628
PORTO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa
Manuel Caldeira de Albuquerque
OIA

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados,
no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Prédio de rendimento

Aluga-se ou vende-se, na
Rua Comandante Rocha e
Cunha, com um andar desocupado,
e pode-se entregar todo vago,
próximo à Estação. Tem grandes
armazens. Informa-se na Avenida
Central, 310.

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto-**Henrique Ramos**
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações «Tipo Leica»

Rua Direlta, 29 — Telefone 127

Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

— Modelos desde 900\$00 —

As bicicletas VENEZA, equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

ARMAZÉM VENEZA

Afonso Miguel de Figueiredo

R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

TELEFONE 209

Aveiro

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, às 12 horas
Telefone 73

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio, vende Manuel Pascoal — AVEIRO

Automóvel

Vende-se, marca «Austin», em bom estado e económico. Informa Sapataria Leitão.

Anunciai no
«Correio do Vouga»



SEDE-LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 148-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Franja, n.º 12

ARMAZÉM:
Estrada da
Cavica

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

**Vença o mau humor,
defenda a boa disposição**

Todos sabem que os distúrbios do estômago e a má digestão têm uma influência decisiva na boa disposição e capacidade de trabalho.

Para aliviar os casos de azia, má digestão ou incómodos estomacais provocados pela acidez excessiva devida ao abuso de comidas fortes, bebidas ou go fums, o Leite de Magnésia Phillips tem imediata acção. O Leite de Magnésia Phillips é isento de anidrido carbónico e ao contrário do que sucede com o bicarbonato de sódio, actua sem provocar a dilatação do estômago pelos gases, o que constitui incómodo vulgar nas pessoas de digestão difícil.

Traga sempre consigo a nova embalagem de algebeira, caixa de 30 comprimidos.

Experimente hoje o Leite de Magnésia Phillips; cada caixa custa em qualquer Farmácia apenas 10\$10.

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
Apartado 238 — LISBOA

Trespasa-se

Sapataria, no melhor ponto da cidade. Motivo à vista. Urgente.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 222 — AVEIRO.

Oferece-se

Encartado de ligeiros, para trabalhar com automóvel ou fourgonete. Dá referências. Resposta às iniciais D. A.

Assina e propaga o
«Correio do Vouga»

EM AVEIRO

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habitação, bastante afreguesado, no mais populoso bairro da cidade.

Possui adega com seis depósitos para vinho, com capacidade de 50.000 litros.

Tratar com Ramiro Domingues Terrível, Rua do Vento, 43 — AVEIRO — Tel. 406.

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º

**AVEIRO
COMARCA DA FEIRA**

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca da Feira e 1.ª secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias, notificando o executado Fernando Pereira Constâncio, solteiro, comerciante, morador que foi na freguesia de Eírol da comarca de Aveiro e actualmente ausente em parte incerta de África, de que o credor Artur de Figueiredo, empregado comercial da cidade do Porto requereu, no processo de execução sumária que contra o notificando move António de Oliveira, ferroviário em Espinho, nos termos do art.º 874 do Cod. do Proc. Civil, que o direito e acção a metade de um terreno com quatro oliveiras e uma pequena casa em ruínas, na rua de Cima de Chelas n.º 53 da freguesia do Beato da cidade de Lisboa, e do qual é inquilina Beatriz dos Anjos Oliveira, lhe seja adjudicado pela quantia de 10.000\$00, visto ter ficado deserta a 2.ª praça, e de que, dentro do prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da última publicação deste anúncio, pode qualquer pessoa no mencionado processo de execução, oferecer maior preço pelo direito e acção a metade do prédio em referência e se não aparecer oferta dentro do prazo referido e ninguém se apresentar dentro dele a exercer o direito de preferência, será o mesmo prédio adjudicado ao credor requerente já referido, logo que este deposite o que deva depositar.

Feira, 15 de Outubro de 1951.

O chefe da 1.ª secção,

António Toscano

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Crispiano de Lacerda

DESPORTOS

(Continuação da 3.ª página)

II VOLTA

6.ª jornada — Sampedrense-Académica e E. Império-Sport, em 2/8 e Curia-Galitos, em 3/8.

7.ª jornada — Académica-Curia, em 5/8; Sport-Sampedrense e Galitos-E. Império, em 6/8.

8.ª jornada — Académica-Sport, Sampedrense-Galitos e E. Império-Curia, em 9/8.

9.ª jornada — Galitos-Académica, em 12/8; E. Império-Sampedrense, em 16/8 e Curia-Sport, em 17/8.

10.ª jornada — Académica-E. Império, em 19/8; Sampedrense-Curia, em 20/8 e Sport-Galitos, em 21/8.

Os encontros disputam-se nos recintos dos clubes indicados em 1.º lugar. Os jogos dos Estudantes do Império serão disputados na Figueira da Foz.

Natação

Abertura da nova época

A convite do Sport Algés e Agueda, desloca-se amanhã àquela vila a equipa de natação da Associação Académica de Coimbra, que tomará parte na sessão de abertura de mais uma época deste salutar desporto.

Ao registarmos nas nossas colunas esta notícia, lamentamos a falta de provas da mesma natureza na nossa encantadora Ria.

GINCANAS EM ANADIA

Realiza-se amanhã, em Anadia, pelas 15 horas, uma gincana de motos; no dia 19, à mesma hora, efectua-se uma gincana de automóveis.

A. L.

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59

AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES

PARA TODOS OS PREÇOS

LENTES ESPECIAIS

PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da Comarca de Aveiro, -2.ª Secção - Neto de Sousa, e nos autos de execução por quantia certa que Joaquim Simões Lopes, casado, operário cerâmico, morador na Rua Idmundo Machado, de Aveiro, move contra João da Costa Morgado e mulher Alzira Marques Morgado, ele pintor e ela doméstica, moradores na Rua São Sebastião, 17, de Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem, querendo, à referida execução e aí deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e 865 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 29 de Maio de 1953

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da 2.ª Secção,

Reinaldo Neto de Sousa

Vende-se

Automóvel Morris, por motivo de saída. Nesta Redacção se informa.

Junta de Freguesia de Aradas

Concelho de Aveiro

AVISO

João Nunes da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas:

Faço saber que por se encontrarem em completo abandono, no cemitério desta freguesia, as sepulturas n.ºs 45-81-149-163-182-193-199-209-226-240-249 259-262-265-302-325-327-332-342-343-423-463-502-511-513-555-582-602 e 614, foi deliberado em sessão desta Junta de 28 do corrente mês, as mesmas passarem a propriedade desta Junta, se dentro de 30 dias, a contar da data deste aviso, não aparecer alguém a reclamar e comprovar o direito que tenha sobre as mesmas.

Aradas e Secretaria da Junta, 30 de Junho de 1953.

O Presidente da Junta,

João Nunes da Rocha

Vendem-se

Várias casas pequenas em bom local na Praia da Barra AVEIRO

Crónica internacional

«A democracia é o mais difícil dos regimes»

disse Auriol, o Presidente da República Francesa

Estas palavras do Chefe de Estado francês, proferidas no dia 28 em Pau, onde foi presidir às comemorações do 4.º centenário do nascimento de Henrique IV, teve toda a sonoridade dum desabafo, toda a ansiedade dum apelo como o do Presidente da Assembleia Nacional Edouard Herriot de que há pouco se fizeram eco os jornais.

Herriot, vendo a esfarrapar-se o manto dourado da Democracia, em cujo culto se formou o seu espírito e se orientou a sua cultura política, quando, depois do insucesso da investidura ministerial de cinco ou seis políticos convidados pelo Presidente da República: Morlet, socialista, que logo recusou o convite, — Dietliem, ex-gaulista parlamentar do grupo que se separou de De Gaulle antes deste ter abandonado a política, o que já fez pela segunda vez, Paul Reynaud, Mendés Presse, Bidault, Antoine Pinay, e o convidado era o seu correligionário radical, Jean Marie — dirige aos políticos o angustioso apelo da união que salve do naufrágio a barcaça desmantelada onde a Democracia corre perigo de submersão. De nada valeu para o seu coreligionário porque a Assembleia Nacional a que preside há bastantes anos se negou a ouvi-lo e deu com os pratos na cara ao convidado, que teve, como os anteriores corridos, de voltar ao Eliseu, a depor nas mãos do Presidente o mandato que lhe entregara e de que não pudera fazer uso.

A União dos políticos gritada como socorro respondeu ao apelo da mesma maneira como fez aos outros, pois todos eles se manifestavam no sentido de uma rigorosa economia, do equilíbrio orçamental forçado, da restauração da moeda, de restrições das despesas e de prudentes agravamentos de impostos e outros, como Reynaud, mais desassombrado, exigindo o reforço do prestígio do Executivo, liberto da pressão do Legislativo que sistematicamente anula todas as tentativas de restauração que só pode ser efectiva numa continuidade de poder, sem soluções inconvenientes como são as dos Ministérios aos meses, a cada passo despedidos sem escrúpulo, sem respeito pelos interesses nacionais nem mesmo pela opinião pública internacional quando graves problemas estão em causa, na Europa, na Ásia, na África, onde a França tem lugar marcante. O critério destas Assembleias políticas da Democracia, é o critério do partido. Esse é o que predomina no jogo malabar das manobras políticas. Nada se faz com o alto pensamento nacional, mas em tudo se procede com a baixa mentalidade da conveniência partidária. Antoine Pinay, o político, industrial de categoria, foi

nos últimos tempos da desordem ministerial francesa, o único que, justamente por ver acima dos Partidos o interesse da nação, deu à França e ao Mundo certas esperanças dum estabilidade restauradora do nome francês. Eu nunca as tive e nestas crónicas do *Correio do Vouga* como em outras jamais as manifestei, sem a presunção de uma profecia, aliás ao alcance de todos.

O problema da França, como o da Itália, como o de todas as democracias, não é um problema de homens. É um problema de regime, de cujo fundo lamacento querendo libertar-se os melhores, correm sempre o risco, que é certeza, de ser corridos pelos que fora da lama partidária não podem viver.

★

Mas o que disse em Pau o Presidente Auriol?

Falava numa cerimónia evocativa dum seu antecessor, distante de 400 anos, que não usava o barrete frígido da República democrática, mas cingia a coroa e o ceptro da velha França medieval, desse milénio de treva como alcinha a democracia a Idade Média e que foi a grande era da *gesta* francesa na defesa e na expansão da latinidade cristã, onde se encontram as raízes da nossa própria independência que a Abadia de Cluny fez estender até às terras galaicas.

É ao lembrar o grande Monarca que, como disse, encontrou a França dividida e arruinada quando subiu ao trono, aproximou as duas épocas (num paralelismo de bem poucas linhas paralelas, aliás) e dali, do alto da cidade pirenaica, fez, como Herriot, um apelo à união nacional e à restauração da unidade do Estado, declarando, talvez em remissão de pecados velhos, ser a Democracia o mais difícil dos regimes. E porquê?

Porque exige da parte dos cidadãos e dos seus representantes um esforço constante de civismo, de conciliação e de concórdia, para que não degenerem em anarquia e impotência.

Estes apelos dos próceres da Democracia em falência perdem-se no espaço. Não duvido da sinceridade de Auriol, nem do seu anseio, legítimo aliás para quem como ele nasceu e se educou no culto desses mitos liberais, de conciliar a Democracia com o Interesse Nacional. Mas pergunto:

Não será cegueira da parte de quem vive em democracia desbordante de partidatismo triunfante, para mal do país, nestas duas Repúblicas que tem governado a França e de que ele é também vítima, não vendo que a Democracia é incompatível com esse alto pensamento para que apela?

Querubim Guimarães

Correio do Vouga

Agradecimentos

Do sr. Egas da Silva Salgueiro recebemos uma gentilíssima carta a agradecer o relevo que demos neste jornal à reportagem da excursão ao Algarve, organizada pela Empresa de Pesca de Aveiro, e do almoço realizado no Luso.

Apenas cumprimos um dever. Desvanece-nos, todavia, a deferência havida para com o nosso jornal.

— Do sr. Presidente da Câmara de Agueda, Dr. Fausto Luís de Oliveira, acabamos também de receber um officio, comunicando-nos o voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal e ao seu Director, exarado na acta da reunião do Município de 25 de Junho, pela maneira como o *Correio do Vouga* se referiu aos importantes melhoramentos ultimamente inaugurados naquele concelho.

Igualmente nos confessamos gratos pela gentileza.

Transcrição

O *Diário do Minho* transcreveu, no seu número de 28 Junho, a parte final do artigo de fundo do nosso Director, publicado com o título *Exigência de todos ou loucura de alguns?*

Agradecemos.

23 novos assinantes

Vindos directamente ou trazidos por mão amiga, podemos registar hoje os seguintes 23 novos assinantes:

Dr. Júlio Queirós Valente de Almeida — Guiné Portuguesa

D. Maria Agostinha Soares — Estarreja

Aires de Sá Seixas — Torres Vedras

Arménio Nunes Matos — Lisboa

Joaquim Eusébio — Curia

D. Maria Lúcia da Rocha — Angola

D. Georgina Gamelas — Aveiro

D. Maria da Glória Pereira Peixinho — Aveiro

Alvaro Ramalho — Esigueira

D. Conceição Macedo Helmo — Póvoa do Varzim

D. Maria Silvina Catarino — Ilhavo

Henrique Tavares — América do Norte

D. Anunciação Magano — Aveiro

António Pereira Campos Maia — Aveiro

Manuel Vieira de Cavalho — Angola

Henrique Vieira & Filhos Costa do Valado

D. Argentina Campos — Aveiro

António dos Reis — Esigueira.

Rogério dos Santos Rocha — Aveiro.

António dos Santos Castanheira — Talhadas.

Alberto Pires — Aveiro.

Amândio de Matos — Congo Belga.

D. Armanda González Peha e Silva — Porto.

Missas Novas

(Continuação da pág. 1)

Padre Alexandre Vilarinho das Neves

Padre António Correia Martins

passou encontrava-se toda coberta de fresca verdura e ladeada por cordões de flores. Perfumadas pétalas caíam sobre o novo eleito do Senhor.

Depois da paramentação, o Padre Vilarinho dirigiu-se ao altar, iniciando as cerimónias religiosas com o *Veni Creator*.

Na Missa, que imediatamente se seguiu, foi diácono o rev. Padre José Francisco Corujo, seu antigo prior, subdiácono o rev. João Manuel Cajeira, e Presbítero Assistente o rev. Padre Abílio Saraiva, actual pároco da Gafanha da Nazaré. As cerimónias foram dirigidas pelo rev. João Gonçalves Gaspar, condiscípulo do novo sacerdote.

Na altura própria subiu ao púlpito o rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário, que proferiu uma bela alocução sobre a eficácia da presença do sacerdote na terra: *apelo de Deus para o mundo, apelo dos homens para o céu*.

Depois da impressionante e comovente cerimónia do *beija-mão*, a família Vilarinho ofereceu um almoço em casa dos pais do Padre Alexandre, em que tomaram parte pessoas de representação na freguesia, sacerdotes, seminaristas e amigos. Após vários brindes de saudação e de votos dum fecundo apostolado, o novo presbítero sentidamente agradeceu todas as palavras que lhe foram dirigidas, recordando também o sacrifício de seus pais, o trabalho dos professores dos Seminários por onde passou e dos párocos, para a sua formação intelectual, moral, espiritual e sacerdotal. Durante o almoço foram apresentados pelo rev. Padre Artur Sardo alguns números cénicos, levados a efeito pela JOC maculina e feminina da Gafanha.

No regresso à igreja, foi aí cantado um solene *Te-Deum* de acção de graças e dada a bênção do SS. Sacramento.

Todos os cânticos, executados por um grupo local, foram acompanhados ao harmónio pelo rev. Padre Joaquim Vaz Redondo.

★

O rev. Padre Alexandre Vilarinho das Neves nasceu na Gafanha da Nazaré, no dia 23 de Abril de 1928, sendo baptizado a 13 de Maio seguinte.

Entrou no Seminário de Santa Joana Princesa em Outubro de 1941, onde completou o curso de preparatórios.

Depois de cursar Teologia no Seminário de Cristo-Rei, em Lisboa, foi ordenado de presbítero no passado dia 29 de Junho.

O *Correio do Vouga* cumprimenta o Padre Alexandre Vilarinho das Neves, associando-se à sua festa, e faz votos pela fecundidade do seu apostolado.

Eram cerca de 11,30 horas quando, depois de cantado o hino do Espírito Santo, *Veni Creator*, se iniciou a Santa Missa. Acolitaram os revs. Padres António Maria de Almeida Baltazar (seu antigo pároco), e Ivo Fernandes da Silva; o rev. Padre Manuel António Monteiro, seu pároco, foi o Presbítero Assistente. A parte coral esteve a cargo da Banda Musical de Casal de Alvaro.

No momento devido subiu ao púlpito o rev. Padre António Correia de Resende, que pronunciou uma brilhante oração sobre o ideal do sacerdote.

Uma vez terminada a cerimónia do *beija-mão*, foi servido, no salão do Teatro, um almoço em que estiveram presentes pessoas de distinção, muitos sacerdotes e amigos.

Entre os sacerdotes vimos os revs. Padres Américo Gomes Pires, Aníbal Ramos (Vice-Reitor do Seminário de Aveiro), José Tavares da Silva, António Vidal, Monsenhor José Bernardino da Silva, etc.

A terminar a série dos brindes, o Padre António Correia Martins agradeceu os bons conselhos, o bom exemplo e o carinho dos seus párocos sucessivos, e a generosidade dos seus benfeitores, em particular do sr. José Bernardino Duarte e esposa, e de sua irmã, sr.ª D. Maria Duarte.

O *Te-Deum* foi cantado às 19 horas, na capela da Mourisca do Vouga. Por fim, o novo sacerdote deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

★

O rev. Padre António Correia Martins nasceu no lugar de Mourisca do Vouga, da freguesia da Trofa, a 26 de Agosto de 1927, e foi baptizado na igreja paroquial em 11 de Setembro do mesmo ano. É filho do sr. Inácio Correia Martins (falecido em 1934) e da sr.ª D. Diamantina da Silva Saraiva.

Depois de ter frequentado os Seminários Salesianos de Mogofores e Poiares da Régua, entrou no Seminário de Aveiro, onde completou o curso de preparatórios. Em 1949 transitou para o Seminário Maior dos Olivais, a fim de estudar a Sagrada Teologia.

Recebeu a Ordem de presbítero no dia 29 de Junho último.

O *Correio do Vouga*, cumprimentando o Padre António Correia Martins, deseja-lhe um êxito pleno no seu futuro apostolado junto das almas a que Deus o destinar.

676

é o telefone da

CASA DAS UTILIDADES

AVEIRO